

0770 - DATALUTA – BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA: Categoria ocupações de terras - Lorena Izá Pereira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - lorena.izap@gmail.com.

Introdução: O Projeto de Extensão DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra – foi criado em 1999 e consiste em um banco que contém informações sobre temas da questão agrária brasileira, como por exemplo, assentamentos, movimentos socioterritoriais, estrutura fundiária e ocupações de terras. A partir desses dados podemos analisar e discutir sobre a espacialização e territorialização da luta pela terra, sendo as ocupações de terras, a principal forma de luta e reivindicação dos movimentos socioterritoriais.

Objetivos: Identificar, sistematizar e divulgar os dados obtidos a partir de fontes primárias e secundárias sobre as ocupações de terras no Brasil. Pretendemos subsidiar com esses dados, o desenvolvimento de novas pesquisas e a elaboração de políticas públicas que visem amenizar as áreas de tensão existente no campo brasileiro. Procuramos também compreender os avanços e recuos da luta pela terra e os elementos atuais que compõem as ocupações de terras. Esse projeto de extensão pretende também, formar alunos de graduação com base em metodologias geográficas para o estudo da geografia agrária do Brasil. **Métodos:** Os dados de ocupações de terra, famílias e movimentos socioterritoriais são organizados a partir das seguintes fontes: CPT - Comissão Pastoral da Terra, OAN - Ouvidoria Agrária Nacional e dos dados levantados de diários nacionais e regionais pelo grupo de pesquisa NERA (Núcleo de Estudos, projetos e pesquisas e Projetos de Reforma Agrária). Esses dados são confrontados e compõem o DATALUTA ocupações e divulgado através do Relatório DATALUTA Brasil e Portal do Paranapanema. **Resultados:** O Banco de Dados - DATALUTA é uma importante referência tanto para os pesquisadores envolvidos na área agrária, como para órgãos de políticas públicas voltadas para o campo. Especificamente na categoria de ocupações, os resultados que vem se apresentando recentemente, são as diminuições das ocupações e suas mudanças na forma de luta. A diminuição das ocupações está relacionada há diversos fatores, entre eles, a demora do Estado brasileiro em realizar as desapropriações de terras para fins de reforma agrária, e além disso, o aumento na repressão dos movimentos socioterritoriais nas ações de ocupações de terras e a intensificação de políticas públicas de transferência de renda, como por exemplo, Bolsa Família. Mesmo com essa diminuição das ocupações de terras, segundo dados do DATALUTA, mais de 16 mil famílias realizaram ocupações no ano de 2010, espacializadas por todo território brasileiro.